

ORGANIZAÇÃO SOCIAL, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS DE LIXO E ESGOTO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO BAIXO TAPAJÓS E RIO ARAPIUNS, NO ESTADO DO PARÁ

Anielli Rosane de Souza¹ (UNESP, Bolsista PIBIC/CNPq)
Jussara de Oliveira Ortiz² (DPI/INPE, Orientadora)

RESUMO

A sociedade humana cada vez mais tem se modernizado e aumentado demograficamente, conseqüentemente geram mais resíduos sólidos e efluentes de esgotos que acabam impactando o meio ambiente e trazem problemas à saúde pública, quando não gerenciados de maneira adequada. As comunidades do Rio Tapajós e do Rio Arapiuns, circundadas por unidades de preservação (Floresta Nacional e Reserva Extrativista), que são áreas de estudo dessa pesquisa, por estarem em áreas de preservação necessitam de maiores cuidados quanto ao gerenciamento e tratamento desses resíduos. Para compreender essa relação o plano de trabalho proposto ao Programa Institucional de Bolsa CNPq, iniciado em Março de 2013, apresenta como objetivo caracterizar as comunidades ribeirinhas quanto à destinação e tratamento dos resíduos sólidos e esgoto e a sua organização social e institucional. Os dados utilizados neste trabalho são provenientes de duas campanhas de campo efetuadas por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. A primeira foi realizada em 2009, na região do Baixo Tapajós, e a segunda efetivada no ano de 2012 no Rio Arapiuns, em que informantes-chaves de 63 (Tapajós) e 50 (Arapiuns) comunidades ribeirinhas foram entrevistadas a partir de questionários semiestruturados. Os questionários abordaram sobre serviços de educação, saúde, transporte, uso da terra, serviços ecossistêmicos, bem-estar, infraestrutura e organização social. Neste trabalho estão sendo usados principalmente os dados de infraestrutura e organização social de destinação e tratamento dos resíduos sólidos e tratamento do esgoto. Para a compilação das informações mencionadas anteriormente, foram implementadas em um Sistema de Informação geográfica, o SPRING, no qual foi estruturado o banco de dados, contendo as informações em modelo cadastral sobre dados das comunidades; dados de unidade de conservação; dados de projeto de Assentamento do INCRA; hidrografia; Estradas e limites administrativos municipais. Os resultados preliminares apontam que a maioria das comunidades apresentam descarte de resíduos sólidos a céu aberto, os quais são queimados ou enterrados. Quanto à destinação do esgoto, a minoria das comunidades destina seus esgotos à fossa ou pedra sanitária, sendo é possível notar que essa área está susceptível a grandes impactos ambientais e de saúde pública. Para dar continuidade ao projeto de Iniciação Científica, nas próximas etapas serão utilizadas técnicas de análise espacial de pontos para analisar a existência de padrões espaciais relativos ao manejo do lixo e tratamento de esgoto das comunidades entrevistadas nos dois rios, importante para melhor diagnosticar a situação das comunidades quanto aos riscos que esses agentes podem causar a elas.

¹ Aluna do curso de Geografia – E-mail: aniellirosane@yahoo.com.br

² Pesquisadora da Divisão de Processamento de Imagem - E-mail: jussara@dpi.inpe.br